



Ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação

Excelentíssimo Senhor Ministro Camilo Santana,

O Sindicato ASSUFOP, representando a categoria dos servidores técnico-administrativos em educação da Universidade Federal de Ouro Preto, vem, por meio desta, solicitar o apoio de Vossa Excelência às reivindicações do movimento grevista deflagrado em março de 2026.

A categoria decidiu pela greve como último recurso diante do descumprimento de diversas cláusulas do Termo de Acordo nº 11/2024 e da crescente dificuldade de diálogo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Ressaltamos que o MGI tem apresentado negativas a pontos fundamentais sem o devido debate técnico ou apresentação de estudos justificadores.

Dessa forma, solicitamos a intermediação e o apoio do Ministério da Educação nos seguintes eixos prioritários:

- **Jornada de 30 Horas Semanais:** Defendemos a aplicação da jornada de 30 horas sem redução salarial para toda a categoria, sem as restrições ao "público externo" que prejudicam a isonomia nas Instituições Federais de Ensino (IFE).
- **Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC):** Solicitamos que a regulamentação do RSC siga a minuta elaborada na CNSC/MEC, sendo ampla e irrestrita, incluindo aposentados, pensionistas e doutores.
- **Aposentados e Pensionistas:** É urgente o reposicionamento e a aceleração para este grupo, ponto para o qual o MEC já sinalizou a possibilidade de destinação de recursos próprios, dado o baixo impacto orçamentário estimado.
- **Democratização das IFE:** Reivindicamos paridade nos órgãos colegiados e a garantia de que os TAEs possam ser eleitos para cargos de direção, inclusive Reitor.
- **Autonomia na Capacitação:** Pedimos a revisão do Decreto nº 9.991/2019 para garantir que as IFE mantenham a autonomia e o orçamento para capacitar seus próprios servidores, sem a obrigatoriedade de centralização na ENAP.
- **Racionalização de Cargos:** É fundamental a aprovação do decreto que atualiza as atribuições dos cargos e a abertura de novos concursos públicos.

A categoria espera que o MEC ajude a pressionar o MGI pela reabertura de um processo negocial efetivo e agilize as discussões nas Mesas Setoriais. A valorização dos técnico-administrativos é condição essencial para a excelência das instituições públicas de ensino superior no Brasil.

Ouro Preto, 11 de março de 2026.

Gabriel Lima de Souza
Presidente do Sindicato ASSUFOP

